

Vamos tirar o Brasil do vermelho, gerenciando melhor Projetos

Para tirar o Brasil do vermelho, não devemos apenas nos concentrar em cortes de gastos. É importante que o gasto seja bem direcionado, para os projetos certos e que estes projetos sejam planejados e executados de forma precisa.

13/10/2016 15:16:14

As contas públicas brasileiras estão comprometidas. Para diminuir a diferença entre receitas e despesas da união, tem-se discutido alternativas para limitar o gasto da máquina pública. A recém aprovada PEC 241, que congela as despesas do Governo Federal, com cifras corrigidas pela inflação, por até 20 anos, é um exemplo de alternativa.

Discussões calorosas dos pró e contra a PEC 241 tomaram as redes sociais. Um reflexo do aumento o interesse do cidadão em temas inimagináveis há alguns anos. O lado positivo desta discussão em particular é a constatação de que o país está gastando muito mais do que arrecada, com grandes impactos para as gerações futuras.

O controle dos gastos é um pilar importante, que deve ser complementado com um gasto eficaz e eficiente, para isso, devemos incorporar conceitos de Gestão de Projetos e Portfólio nesta discussão. Peter Drucker, o pai da Administração moderna, define os termos da seguinte forma:

"A eficiência consiste em fazer certo as coisas: geralmente está ligada ao nível operacional, como realizar as operações com menos recursos – menos tempo, menor orçamento, menos pessoas, menos matéria-prima, etc..."

"Já a eficácia consiste em fazer as coisas certas: geralmente está relacionada ao nível gerencial".

Neste ponto fica clara a importância do Gerenciamento de Projetos. Todo Gerente de Projetos preza pela finalização de seu projeto dentro das margens de prazo e custo estabelecidas previamente. Para isso, deve acompanhar periodicamente a saúde de seu projeto. Diversas técnicas e ferramentas podem ser aplicadas para este fim, dentre elas destacamos:

- 1) A avaliação de desvios de prazo, via Cronograma do Projeto, através da comparação de datas

previstas e realizadas

2) A avaliação de desvios de custo, comparando, por exemplo, Curvas de Custo acumuladas

3) A Análise de Valor Agregado, que combina prazos, custos e medições de entregas que "agregam" valor ao projeto.

4) A aplicação de conceitos de Gerenciamento de Projetos pode auxiliar instituições governamentais a aumentar a eficiência dos gastos, concluindo projetos com maior assertividade de prazos e custos.

Para a questão da eficácia, podemos estabelecer uma relação com o Gerenciamento de Portfólio, tema associado ao Gerenciamento de Projetos que pode ser definido, a grosso modo, como um conjunto de processos que visa a correta seleção, priorização e acompanhamento de múltiplos projetos. Diversas técnicas e ferramentas podem ser utilizadas, dentre elas destacamos:

1) A captação estruturada de demandas, que podem ou não se tornar projetos

2) A priorização de demandas utilizando critérios ponderados

3) A Análise Hierárquica (AHP) para priorização

4) Painéis de Controle de Múltiplos Projetos

Estes processos são importantes principalmente em ambientes de restrição orçamentária, como o vivido atualmente no Brasil. Não importa fazer bem feito um projeto que sequer deveria ter sido iniciado. A aplicação de conceitos de Gerenciamento de Portfólio pode auxiliar instituições governamentais a aumentar a eficácia dos gastos, selecionando e priorizando corretamente os diversos projetos simultaneamente.

Quer colocar em prática as principais ferramentas para Gestão de Projetos e Portfólio? Conheça o NetProject!

Vamos tirar o Brasil do Vermelho, gerenciando melhor Projetos!